

Temperatura do solo em Sistema Plantio Direto e preparo convencional

Claudinei Kappes¹, Kassiano F. Rocha²

¹Pesquisador, FUNDAÇÃO MT, Av. Antônio Teixeira dos Santos, 1559, Parque Universitário, CEP 78750-000, Rondonópolis, MT. Fone: (66) 3439-4100. E-mail: claudineikappes@fundacaomt.com.br;

²Estagiário, FUNDAÇÃO MT, Rondonópolis, MT. E-mail: kassiano_sh@hotmail.com

A pesquisa foi conduzida na Estação Experimental da Fundação MT (17° 09' S, 54° 45' W e 490 m de altitude), no município de Itiquira, MT. O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho distrófico e de textura muito argilosa (630 g kg⁻¹ de argila). Foram avaliadas temperaturas do solo em dois sistemas de manejo: (i) preparo convencional, com revolvimento anual do solo com grade aradora; e (ii) sistema plantio direto, sob resíduos de *Urochloa ruziziensis*. As mensurações de temperatura, com termômetro digital infravermelho, foram realizadas na superfície do solo, 2, 4, 6 e 8 cm de profundidade (oito repetições em cada manejo do solo), sob período de veranico, às 14:00 horas, em dezembro de 2011. Os resultados foram submetidos ao teste F da análise de variância e, quando significativos, as médias de sistemas de manejo do solo foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Por se tratar de fator quantitativo, as médias de temperatura foram analisadas por regressão, utilizando-se o aplicativo computacional SISVAR. O coeficiente de variação observado foi de 4,02%. Houve interação significativa entre os sistemas de manejo do solo e as profundidades avaliadas. Em todas as profundidades, a temperatura do solo no sistema plantio direto foi menor, comparativamente, ao preparo convencional. Em ambos os sistemas, a temperatura diminui linearmente à medida que se aprofundou as mensurações no solo. O modelo de regressão ajustado, com R² de 0,70, permitiu afirmar que, para cada 1 cm de profundidade no sistema plantio direto, ocorreu diminuição de 0,9 °C na sua temperatura. Por outro lado, o modelo de regressão ajustado para o preparo convencional, com R² de 0,72, revelou que, para cada 1 cm de profundidade, houve diminuição de 2,2 °C na temperatura do solo. A amplitude térmica do solo, na camada de 0 a 8 cm, no sistema plantio direto, foi significativamente menor comparativamente ao preparo convencional.

Palavras-chave: manejo do solo, amplitude térmica, *Urochloa ruziziensis*.